

Pintassilgo Português

(*Carduelis carduelis*)



Carduelis carduelis, mais conhecido como pintassilgo português encontra-se espalhado por toda a Europa, Norte da África e Oeste da Ásia. Originário da Eurásia compreende duas dezenas de sub-espécies diferindo pelo tamanho, o colorido, as necessidades ecológicas; 14 pertencem ao grupo dos pintassilgos de cabeça negra caracterizada pela presença dum ½ colar negro atrás da máscara e 5 pertencem ao grupo dos pintassilgos de cabeça negra, caracterizada pela ausência desse colar mudado para um marrom difuso, o que é o caso do pintassilgo do Himalaia. Pertence a ordem dos Passeriformes e a família dos Fringilídeos. Sendo uma espécie de fácil adaptação climática foi introduzido no Uruguai, Argentina, Estados Unidos e Austrália. Seu habitat preferido são os bosques em planícies, a beira de jardins e campinas ralas com arbustos de pequena altura. São vistos, geralmente, em bandos no inverno e na época da reprodução juntam-se em casais isolados.

O pintassilgo Português é territorialista e, portanto, quando na reprodução, elege sua área e canta muito, não consentindo a aproximação de outros pássaros.

Sendo pássaro facilmente domesticável reproduz em cativeiro, não sendo dos mais exigentes quanto ao tamanho do espaço e alimentação.

Numa criadeira do tipo usada para canários, 70 x 40 x 30, o casal pode reproduzir desde que a ele seja fornecido material para feitura do ninho que é do formato taça. Palha fina, raízes, pequenos tufo de algodão, fiapos de barbante desfiado e placas de musgo são suficientes para o trabalho do casal. Para reprodução em colônia é necessário um viveiro grande que tenha no seu interior algum arbusto alto e bem galhudo onde preferem construir os ninhos.

O pintassilgo Português é territorialista e, portanto, quando na reprodução, elege sua área e canta muito, não consentindo a aproximação de outros pássaros. A fêmea coloca de 3 a 7 ovos de cor azulada com pigmentos chocolate e o período de incubação é de 14 dias. Os filhotes ao final de 2 semanas já abandonam o ninho e passam a ser alimentados pelo pai, reservando à mãe tempo para reconstruir o ninho e fazer outra postura. O



Pintassilgo Português tem um canto mavioso e sonoro à semelhança do nosso silvestre e a fêmea emite um chilrear de chamada contínuo e baixo. Com + ou - 12,5 cm de comprimento, nota-se que os originários do norte da Europa são mais corpulentos mas, com plumagem idêntica a de outras regiões.

Tanto o macho quanto a fêmea apresentam coloração nas mesmas áreas do corpo. Branco, canela, marrom, preto e amarelo nas asas são predominantes. O bico é branco com a ponta preta ficando totalmente branco na época da reprodução.

Uma característica muito apreciada no Pintassilgo Português é a possibilidade do cruzamento dele com canária de cor, especialmente Pastéis mas não invalida a hibridação com Brancos, Canelas, Ágatas, Isabeis, Opais, Feos e outras. Hoje, além dos praticantes da mestiçagem ávidos por resultados surpreendentes, pois que, muitos deles encontram seu prazer na criação de raças novas de indígenas. A genética permite conservar as mutações que aparecem nas criações e de as combinar entre si. Há, também, aqueles que admiram o Pintassilgo Português pela beleza de sua plumagem associada, sobretudo, a seu canto cativante e cadenciado.